



nuperj

Núcleo de Pesquisa
Econômica do Estado
do Rio de Janeiro

Boletim Mensal:
Abril de 2026

Equipe Responsável: Alcimar das Chagas Ribeiro (Coordenação), José Alves de Azevedo Neto, Anna Luísa Cerqueira Neves, Carlos Henrique Souza Filgueira, Gustavo da Silva Batista, Milena Maria Azeredo Araújo, Victor Hugo dos Santos Souza, Victor Oliveira da Costa.

Aviso aos Leitores: Os dados apresentados neste boletim foram coletados até o dia **08 de maio de 2026**, data de sua publicação. Atualizações posteriores nas fontes de dados não estão incluídas.

06

6 anos

elucidando a economia estadual

nuperj

Núcleo de Pesquisa
Econômica do estado
do Rio de Janeiro



UENF

1. PRODUÇÃO INDUSTRIAL

A produção industrial geral no estado do Rio de Janeiro cresceu 0,2% em fevereiro na comparação com o mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano anterior foi registrado um crescimento de 5,8% e um crescimento de 5,9% no acumulado do ano. A indústria extrativa cresceu 14,0% em fevereiro, com base no mesmo mês do ano anterior, acumulando um crescimento de 14,6% no ano. Já a indústria de transformação caiu 3,1% no mesmo mês, acumulando uma queda de 3,7% no ano.

Os setores que se destacaram com contribuição positiva em fevereiro, com base no mesmo mês do ano anterior, foram: confecção de artigos do vestuário e acessórios com crescimento de 12,5%; fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos com crescimento de 11,0%; fabricação de produtos de borracha e de material plástico com crescimento de 10,4%; manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos com crescimento de 9,5% e fabricação de máquinas e equipamentos com crescimento de 0,7% no período.

Os setores que tiveram contribuição negativa foram: fabricação de produtos alimentícios com queda de 22,6%; fabricação de produtos químicos com queda de 14,6%; metalurgia com queda de 11,6%; fabricação de veículos de veículos automotores, reboques e carrocerias com queda de 8,8%; fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos com queda de 5,6%; fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores com queda de 4,1%; fabricação de produtos de minerais não metálicos com queda de 4,1%; fabricação de coque de produtos derivados do petróleo e de

biocombustíveis com queda de 0,5% e fabricação de bebidas com queda de 0,3% no período.

A tabela 01, a seguir, apresenta os principais indicadores de produção industrial em fevereiro de 2026.

<i>Produção industrial no Rio de Janeiro</i>	<i>Fevereiro 2026/2025</i>	<i>Acumulado ano</i>
Indústria Geral	5,8	5,9
Indústria Extrativa	14,0	14,6
Indústria de Transformação	-3,1	-3,7
Confeção de artigos do vestuário e acessórios	12,5	24,2
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	11,0	7,3
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	10,4	6,1
Manutenção, reparação e inst de máquinas e equipamentos	9,5	9,4
Fabricação de máquinas e equipamentos	0,7	-1,0
Fabricação de produtos alimentícios	-22,6	-18,7
Fabricação de produtos químicos	-14,6	-15,5
Metalurgia	-11,6	-11,3
Fabricação de veículos auto, reboques e carrocerias	-8,8	-0,5
Fabricação de produtos de metal, exceto máq e equips	-5,6	-5,5
Fabricação de outros equipamentos de transporte	-4,1	4,5
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	-4,1	-3,5
Fabricação de coque, de produtos derivados de petróleo	-0,5	-4,8
Fabricação de bebidas	-0,3	0,4

Tabela 1: *Produção industrial no Rio de Janeiro em fevereiro de 2026.*

Fonte: *Elaboração própria com base no IBGE.*

2. VENDAS

O volume de vendas no estado do Rio de Janeiro não variou em fevereiro com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano anterior foi registrado uma queda de 0,2% e crescimento acumulado de 1,4% em 2026.

3. SERVIÇOS

O volume de serviços cresceu 1,0% em fevereiro com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano anterior foi verificado uma queda de 3,6% e uma queda acumulada de 3,4% em 2026.

4. PRODUÇÃO DE PETRÓLEO

O estado do Rio de Janeiro produziu 143,8 milhões de barris de petróleo equivalente (boe) em março de 2026, volume maior 14,31% na comparação com o mês anterior e maior 15,16% em relação à produção do mesmo mês do ano anterior. A figura 1, a seguir, apresenta a evolução da produção em barris no estado para o mês de março nos anos de 2016 a 2026.



Figura 1: Produção de petróleo equivalente (boe) em março no Estado do RJ.

Fonte: elaboração própria com base na ANP.

A modalidade pré-sal tem papel fundamental na evolução da produção no estado em função da proximidade dos municípios de Maricá, Saquarema e Niterói com a Bacia de Santos. Segundo dados da ANP, a produção do pós-sal em março de 2026, no país, somou 871 mil barris por dia (Mboe/dia), enquanto o pré-sal chegou a 4.421 mil bpd, ou seja, a relação com a produção total no país é de 79,9% no pré-sal e 15,7% no pós-sal.

5. ROYALTIES DE PETRÓLEO

O total de royalties de petróleo recebido pelos municípios do estado do Rio de Janeiro somou R\$1.281.197.846,66 no mês de março (excluídas as parcelas de participações especiais), acumulando R\$3.646.404.024,88 em 2026. Desses totais, as parcelas equivalentes a 27,83% no mês e 28,09% no acumulado são provenientes da participação relativa dos municípios produtores da Bacia de Campos em relação ao estado. Já em relação às rendas distribuídas aos municípios no país, o estado apresentou participação relativa de 72,41% no mês e 74,06% no acumulado do ano.

Os principais municípios beneficiados pela produção no pré-sal no estado foram: Maricá, com recebimento de R\$ 199,9 milhões no mês, acumulando R\$ 575,1 milhões no ano; seguido por Saquarema com R\$186,4 milhões no mês e R\$ 530,4 milhões no ano; e Niterói com recebimento de R\$ 73,0 milhões no mês e R\$ 199,7 milhões no acumulado do ano.

6. COMÉRCIO EXTERIOR

O estado do Rio de Janeiro contabilizou uma receita de exportação de US\$13,4 bilhões no período de janeiro/março de 2026, valor 30,2% maior em relação ao valor exportado no mesmo período do ano anterior. O valor das importações somou US\$6,9 bilhões, valor

1,2% maior em relação ao mesmo período, gerando um saldo superavitário de US\$6,5 bilhões no período.

As exportações ficaram concentradas em 80,5% nos negócios com óleo bruto de petróleo; 3,5% em produtos semi-acabados, lingotes e outras formas primárias de ferro e aço; 3,3% em óleos combustíveis de petróleo; 2,8% em motores e máquinas não elétricas e suas partes; 1,2% em bombas, centrífugas, compressores de ar, etc.

Já as importações foram distribuídas em 35,8% em plataformas, embarcações e outras estruturas flutuantes; 7,8% em óleo bruto de petróleo; 3,3% em tubos e perfis ocos; 3,0% em energia elétrica; 2,9% em compostos organo-inorgânicos; 2,7% em motores e máquinas não elétricos; 2,5% em óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos; 2,6% em outros medicamentos, incluindo veterinários; 2,4% em obras de ferro ou aço e outros artigos de metais comuns; 2,0% em carvão, etc.

7. EMPREGO

O estado do Rio de Janeiro criou 23.914 vagas de emprego formal em março de 2026, com forte participação do setor de serviços com 13.364 vagas criadas no mês. O setor de comércio criou 4.638 vagas, a construção civil criou 4.093 vagas, a indústria criou 1.702 vagas e a agropecuária criou 117 vagas em fevereiro, conforme tabela 2 a seguir.

Saldo de emprego por setor no estado do Rio de Janeiro de 2026					
	Agropecuária	Indústria	Construção	Comércio	Serviços
janeiro	-144	-1.972	1.825	-9.646	-3.796
fevereiro	15	109	1.533	-1.474	11.714
março	117	1.702	4.093	4.638	13.364
<i>Fonte: Caged</i>					

Tabela 2: Saldo de emprego por setor no estado do Rio de Janeiro em 2026.

Fonte: Caged/MTE.

No acumulado do primeiro trimestre de 2026, o estado gerou 22.105 vagas de emprego. A figura 2, a seguir, apresenta os principais municípios com os maiores saldos na geração de emprego no período de janeiro a março deste ano.

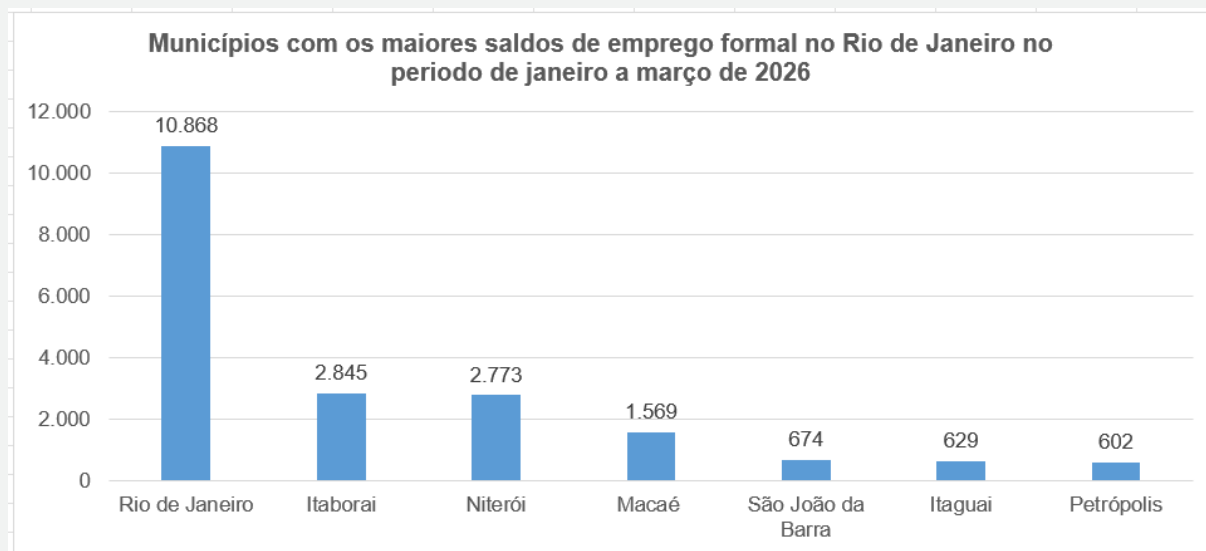


Figura 2: Principais municípios geradores de emprego no estado do RJ em 2026.

Fonte: Caged/MTE.

Os municípios do Rio de Janeiro com 10.868 vagas, seguido por Itaboraí com 2.845 vagas e Niterói com 2.773 vagas, lideram o conjunto de municípios com os maiores saldos de emprego acumulado em março de 2026.

A distribuição regional concentrou um saldo positivo de 18.569 na região metropolitana; 2.690 vagas de emprego na mesorregião Norte Fluminense; 1.503 vagas na região Baixada Litorânea e 938 vagas na região Centro. A região Sul eliminou 1.949 e a região Noroeste Fluminense eliminou 85 vagas no acumulado do ano.

Na avaliação setorial, o destaque ficou por conta das atividades de serviços com 21.282 vagas criadas. Os principais subsetores do setor de serviços geradores de emprego foram: administração pública, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais com 8.004 vagas; informação, comunicação e atividades financeiras,

imobiliárias, profissionais e administrativas, com geração de 7.597 vagas; outros serviços com criação de 3.186 vagas; alojamento e alimentação, com a criação de 2.027 vagas e transporte, armazenagem e correio com 466 vagas criadas no período.

Complementarmente, o setor de construção civil gerou 7.478 vagas; a agropecuária eliminou 12 vagas; a indústria eliminou 161 vagas; e o comércio eliminou 6.482 vagas de emprego no trimestre, conforme tabela a seguir:

Saldo de emprego acumulado por setor de atividade em março de 2026			
setor	admitidos	desligados	saldo
agropecuária	2.022	2.034	-12
indústria	35.568	35.729	-161
construção	41.501	34.023	7.478
comércio	106.169	112.651	-6.482
serviços	267.347	246.065	21.282
total	452.607	430.502	22.105
Fonte: Caged			

Tabela 3: Saldo de emprego consolidado por setor em março/2026 no estado do RJ.

Fonte: Elaboração própria com base no Caged/MTE.

Conclusivamente, podemos observar a permanência de forte concentração do emprego nas atividades de serviços, assim como a fragilidade do comércio nesse início do ano em um franco processo de desligamento do pessoal empregado.

8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Os dados na tabela 04, a seguir, são relativos à execução orçamentária do estado do Rio de Janeiro no período de janeiro/fevereiro de 2026.

Receitas orçamentárias	19.180.915.230,82	%
Receitas Correntes	19.038.724.841,18	

Receitas tributárias	10.909.710.531,32	57,30
Receita Patrimonial	4.939.784.288,83	25,95
Transferências Correntes	2.004.522.561,66	10,53
Outras receitas correntes	472.901.366,07	2,48
Receitas (intra-orçamentárias)	1.313.230.042,08	
Receita Total	20.494.145.272,90	
Despesas orçamentárias	14.861.765.662,63	
<i>Despesas Correntes</i>	14.702.619.073,39	
Pessoal e encargos	10.139.044.960,70	53,25
Juros e encargos	1.127.645.347,79	5,92
Outras despesas correntes	3.435.928.764,90	18,05
<i>Despesas de capital</i>	159.146.589,24	
Investimento	119.569.130,89	0,63
Amortização de dívidas	39.464.687,64	0,21
Despesas (intra-orçamentárias)	1.593.683.827,73	
Subtotal	16.455.449.490,36	
<i>Superávit</i>	3.314.281.235,86	17,41
Total de despesas	20.494.145.272,90	

Tabela 4: Execução orçamentária no estado do Rio de Janeiro em 2026 (jan./fev.).

Fonte: Portal da Transparência.

O estado do Rio de Janeiro contabilizou R\$19,0 bilhões de receitas correntes realizadas no período de janeiro a fevereiro de 2026. As receitas tributárias somaram R\$ 10,9 bilhões, equivalentes a 57,3% das receitas correntes; as receitas patrimoniais somaram R\$ 4,9 bilhões

ou 26,0% das receitas correntes, enquanto as transferências correntes somaram R\$ 2,0 bilhões, equivalentes a 10,5% das receitas correntes.

Já as despesas correntes liquidadas somaram R\$14,7 bilhões. Os gastos realizados em pessoal e encargos somaram R\$10,1 bilhões, correspondentes a 53,3% das receitas correntes, e outras despesas correntes somaram R\$3,4 bilhões ou 18,1% das receitas correntes. A parcela consumida das receitas correntes com custeio, inclusive pessoal, atingiu 77,2% no mesmo período. Nesse período, o valor investido foi de R\$119,6 milhões, equivalentes a 0,6% das receitas correntes realizadas no mesmo período.

Na comparação com a execução orçamentária do período janeiro/fevereiro de 2025, as receitas correntes apresentaram uma queda nominal de 6,0% neste ano. As receitas tributárias cresceram 8,4%, enquanto as transferências correntes caíram 6,4% no mesmo período.

No grupo das despesas observamos um crescimento nominal de 20,3% nas despesas correntes, crescimento de 10,7% nas despesas com pessoal e crescimento de 29,7% em outras despesas correntes.

Os gastos nominais com custeio, no período de janeiro a fevereiro de 2026, contaram com a participação da receita patrimonial, representando 25,95% das receitas correntes. Trata-se de um fato preocupante já que, conceitualmente, representa rendimentos sobre investimentos do ativo permanente, tais como receitas imobiliárias e mobiliárias, cuja alocação preferencialmente deveria ir para o investimento público.

Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustível
<https://www.gov.br/anp/pt-br>

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
<https://www.ibge.gov.br/>

Portal da transparência Fiscal do estado do Rio de Janeiro
<http://www.transparencia.rj.gov.br/>

Secretaria do Trabalho
<https://www.gov.br/trabalho/pt-br>

Secretaria Especial de Comércio Exterior
<https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br>

Como citar o boletim:

NUPERJ. Núcleo de Pesquisa Econômica do Estado do Rio de Janeiro.
Boletim mensal: abril de 2026. Campos dos Goytacazes-RJ:
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, 08 de maio
de 2026. Disponível em: <https://uenf.br/projetos/nuperj> Acesso em: dia
do mês do ano.